

Desafios e adaptações de uma Liga Acadêmica de Clínica Médica à pandemia de COVID-19: um relato de experiência

Challenges and adaptations of an Academic League of Internal Medicine to the COVID-19 pandemic: an experience report

Maria Clara Sales do Nascimento¹ 

Mayara Cordeiro Passos² 

Nathália Moreira de Almeida França³ 

Katia de Miranda Avena⁴ 

¹Autora para correspondência. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Salvador). Bahia, Brasil. marianascimento18.1@bahiana.edu.br

²Universidade Salvador (Salvador). Bahia, Brasil. mayarac.passos@hotmail.com

^{3,4}Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (Salvador). Bahia, Brasil. natefranca@gmail.com, katiavena@hotmail.com

RESUMO | INTRODUÇÃO: A pandemia de coronavírus trouxe impactos socioculturais, econômicos, políticos e epidemiológicos em escala global, impondo mudanças nos hábitos e rotinas. Com o isolamento social imposto pelas autoridades, houve alteração na oferta dos cursos de graduação, interferindo diretamente na rotina acadêmica. **OBJETIVOS:** Apresentar os desafios e adaptações de uma Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM) ao período de pandemia de Coronavírus no Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esse artigo baseia-se na análise de uma experiência de atividade extracurricular promovida pela LACM frente ao cenário de isolamento social imposto pela pandemia. **RESULTADOS:** Com a inviabilização da prática clínica, ao participar das discussões de casos propostas pela LACM, percebe-se que o estudante mantém um papel ativo no seu processo de aprendizagem. Além disso, as atividades estimularam a manutenção de hábitos favoráveis para o estudante como a integração com colegas, o desenvolvimento de habilidades pessoais e a manutenção de uma rotina acadêmica, diminuindo o tempo ocioso. **CONCLUSÃO:** Ao dispor de ferramentas tecnológicas, a LACM não só estimulou o desenvolvimento do raciocínio clínico necessário para a atuação do médico generalista, como também impactou positivamente no bem-estar dos estudantes durante a período de pandemia de Coronavírus no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica. Estudantes de medicina. Educação a distância. Infecções por coronavírus. Pandemia.

ABSTRACT | INTRODUCTION: The coronavirus pandemic brought socio-cultural, economic, political, and epidemiological impacts on a global scale, imposing changes in habits and routines. With the social isolation imposed by the authorities, there was a change in the offer of undergraduate courses, directly interfering in the academic routine. **OBJECTIVES:** To present the challenges and adaptations of an Academic League of Clinical Medicine (ALCM) to the Coronavirus pandemic period in Brazil. **MATERIALS AND METHODS:** This article is based on the analysis of an experience of extracurricular activity promoted by ALCM against the backdrop of social isolation imposed by the pandemic. **RESULTS:** With the impossibility of clinical practice, when participating in the case discussions proposed by ALCM, it is clear that the student maintains an active role in their learning process. In addition, the activities stimulated the maintenance of favorable habits for the student, such as integration with colleagues, the development of personal skills, and the maintenance of an academic routine, reducing idle time. **CONCLUSION:** By having technological tools, ALCM not only stimulated the development of the clinical reasoning necessary for general practitioners but also positively impacted the well-being of students during the Coronavirus pandemic period in Brazil.

KEYWORDS: Education medical. Students medical. Education distance. Coronavirus infections. Pandemic.

Introdução

Após o surgimento da pandemia do novo Coronavírus e sem a perspectiva de terapêutica específica, as autoridades adotaram como uma das medidas de enfrentamento da doença o distanciamento social. Por meio desta, previne-se a disseminação da doença e a cadeia de transmissão é desacelerada.¹

No Brasil, foram impostas limitações quanto ao funcionamento de diversas atividades e as pessoas tiveram seus movimentos restritos a necessidades básicas e de trabalho, quando este não pudesse ser desenvolvido em domicílio.² Dentre as atividades restritas, estavam as das Instituições de Ensino Superior (IES) que precisaram substituir suas práticas presenciais por ensino a distância, impondo uma mudança de hábitos aos estudantes.^{3,4}

Nesse contexto, o ensino remoto tem sido a opção encontrada pelas IES para permitir a continuidade das atividades acadêmicas durante o período de pandemia.⁵ Nessa modalidade de ensino são utilizadas plataformas de videoconferência que permitem aulas em tempo real (síncronas), possibilitando uma maior interação entre o discente e o docente, diferindo do Ensino à Distância (EAD) que disponibiliza aulas gravadas (assíncronas) no ambiente virtual de aprendizagem da instituição, seguida de tutorias para solucionar possíveis dúvidas.

As IES oferecem uma grande diversidade de cursos e, por muitas vezes, a estrutura curricular utilizada pode deixar lacunas na formação acadêmica e profissional almejada pelo discente. Visando suprir essa demanda na aprendizagem e em sua vivência, surgem as Ligas Acadêmicas (LAs), organizações estudantis sem fins lucrativos cujas atividades são desenvolvidas por iniciativa dos próprios discentes em colaboração com os profissionais de uma determinada área, fornecendo um cenário diversificado de experiências, incluindo ensino, pesquisa e imersão na comunidade.⁶

Especificamente para os cursos médicos, a relevância do incentivo promovido pelas LAs na formação acadêmica vem sendo descrita por diversos estudos.^{7,8} Estes apontam que a motivação para a procura por uma formação complementar surge, muitas vezes, da falta de integração teórico-prática no currículo acadêmico do curso de Medicina.⁷ Além disso, é demonstrado que a vivência assistencial e o melhor aprendizado prático desempenham um papel

enriquecedor na formação do profissional médico e no desenvolvimento pessoal do acadêmico de Medicina.

Apesar do desafio do confinamento domiciliar prolongado imposto pela pandemia⁹, a participação nas sessões das LAs pode ser considerada como uma alternativa para preencher as lacunas curriculares e o tempo ocioso dos estudantes, possibilitando a aquisição de conhecimento através de uma metodologia dinâmica, já que as atividades são desenvolvidas pelos próprios ligantes. Desse modo, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de adaptação da Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM), de um centro universitário da cidade de Salvador, Bahia, ao período de distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19 no Brasil.

Relato de experiência

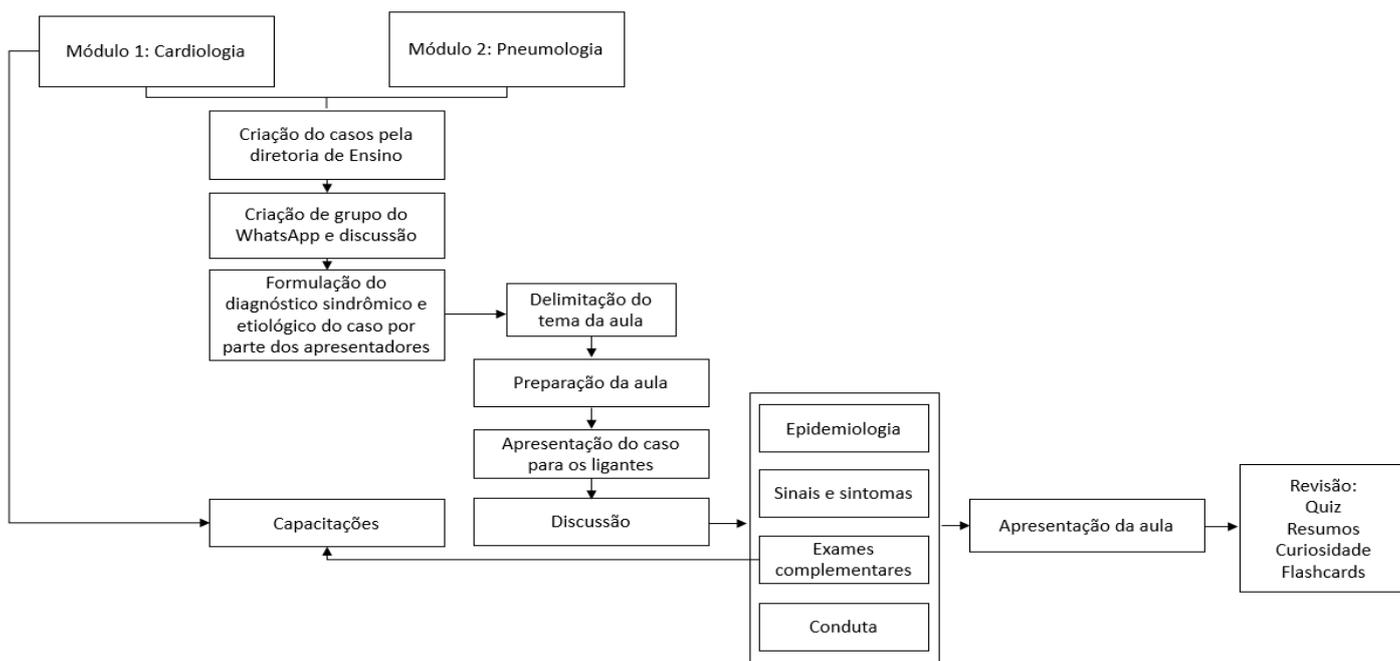
A LACM é uma entidade sem fins lucrativos, de caráter multidisciplinar, fundada em 10 de abril de 2010, sendo organizada e coordenada por acadêmicos e professores do curso de Medicina de um centro universitário da cidade de Salvador, Bahia. Tem como finalidade primária divulgar a Clínica Médica como especialidade; resgatar a relação médico-paciente; estimular a realização de atividades de cunho científico e promover a integração acadêmica com a comunidade; realizando atividades assistenciais, de extensão e de pesquisa.

Anteriormente à pandemia, a LACM se restringia a realizar atividades presenciais, onde os ligantes ministravam aulas teóricas sobre temas pré-determinados, utilizando o modelo tradicional de ensino. Com o isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19, houve maior estímulo ao uso de metodologias ativas de aprendizagem e das mídias sociais como meio de interação entre os ligantes. Assim, para adaptar as atividades acadêmicas da LACM a esse novo cenário, foram criados dois módulos temáticos: um de cardiologia e outro de pneumologia. Optou-se por utilizar casos clínicos semanais, construídos pelos membros da diretoria de ensino da LACM, abordando temas relacionados a um desses módulos. Antecipadamente, era definido um trio de estudantes responsáveis por mediar a discussão do caso clínico e apresentar uma aula expositiva dialogada. A partir das informações disponibilizadas pelo caso clínico, hipóteses

diagnósticas eram formuladas e, em seguida, busca-se chegar ao diagnóstico final, que era confirmado pelo ligante responsável pela atividade.

É importante destacar que os outros integrantes da LA não tinham conhecimento prévio sobre a temática que seria abordada na aula. O caso clínico era liberado apenas alguns minutos antes do início da sessão, que acontecia regularmente em um mesmo dia da semana e mesmo horário, através da plataforma Skype®, software que permite a comunicação pela internet através de conexões de voz e vídeo. Discutia-se o diagnóstico sintromico, etiológico, bem como os diagnósticos diferenciais. Após estabelecer qual era a patologia abordada no caso, era apresentada a sua definição, epidemiologia, fisiopatologia, manifestação clínica, diagnóstico e tratamento. Encerrava-se a sessão com a aplicação de questões de provas de residência médica, visando consolidar o conhecimento adquirido na aula (figura 1).

Figura 1. Fluxograma do processo de funcionamento da liga acadêmica durante a Pandemia de COVID-19



Fonte: Os autores (2021).

Para complementar as sessões, utilizou-se o Instagram®, rede social online de compartilhamento de fotos e vídeos entre os usuários, onde foram disponibilizados resumos, questões de prova e curiosidades sobre a temática discutida em um perfil aberto para todos os usuários da rede social. Esses materiais eram produzidos pelos ligantes responsáveis pelo caso da semana e abordavam os pontos considerados mais relevante sobre o tema.

Atrelado a essa abordagem, os membros da LACM foram estimulados a discutir temas complementares aos módulos, como eletrocardiograma, arritmias, trauma, choque, sepse, dentre outros. Essas atividades eram realizadas pelos ligantes mais experientes (seniores), pertencentes ao último ano do curso de Medicina e tinham como objetivo oferecer subsídios para o desenvolvimento do raciocínio clínico. Além disso, as discussões favoreciam a reflexão acerca das alterações laboratoriais e sinais imagiológicos que corroboram para suspeita diagnóstica levantada.

Ademais, foram realizadas sessões ao vivo no Instagram®, onde temas eram discutidos na presença de especialistas com o intuito de discutir assuntos pertinentes ao contexto atual, sobretudo àqueles relacionados ao Covid-19. Dessa forma, proporcionou-se uma maior interação com a comunidade acadêmica e uma constante atualização dos estudantes em relação às temáticas em foco, além de permitir a diversificação das

atividades ofertadas pela LACM, no intuito de minimizar os efeitos do distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19 no Brasil.

Adicionalmente, nesse mesmo período, estimulou-se o desenvolvimento de atividades relacionadas a área de pesquisa científica, visto que os estudantes passaram a ter mais tempo disponível para o desenvolvimento de tais atividades, uma vez que se encontravam em isolamento social. A princípio foram realizadas capacitações sobre os fundamentos da produção de resumos científicos e a obtenção de dados secundários a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), proporcionando o desenvolvimento de novas habilidades e o interesse na área de pesquisa médica. Dessa forma, incentivou-se a elaboração de diversos trabalhos que foram submetidos a congressos nacionais e internacionais. Os resumos aprovados foram apresentados tanto na modalidade oral como através da exposição de pôsteres, a partir de plataformas virtuais como o YouTube® ou pelas páginas oficiais dos eventos.

É importante salientar que todas as atividades propostas e desenvolvidas pela LACM foram supervisionadas por seus professores orientadores.

Discussão

O isolamento social foi uma das estratégias utilizadas como medida de enfrentamento da pandemia por COVID-19.^{2,10} Apesar de seu benefício no controle da disseminação do vírus, essa disposição impõe desafios na rotina do graduando de Medicina, uma vez que houve incorporação de novas tecnologias ao seu cotidiano a fim de preservar o ensino e a aprendizagem.¹¹

Notadamente o estudante mantém seu papel ativo no processo de aprendizagem ao participar de um pequeno grupo para discussão de casos clínicos, seguindo a proposta do Small-Group Active Learning (SMAL).¹² Ao estimular metodologias ativas para o desenvolvimento do raciocínio clínico e ao

inserir-lo em discussões científicas, as LAs possibilitam ao discente um maior protagonismo na aquisição de conhecimento que, até então, somente a apresentação de uma aula expositiva não permitiria.¹³

No contexto de pandemia, houve a adequação dos estudantes às aulas na modalidade de Ensino a Distância (EAD), ofertadas pelas IES. Entretanto, o excesso de tempo nos meios digitais e a exposição de aulas virtuais têm influenciado negativamente no desempenho acadêmico, observando-se uma menor participação dos estudantes durante essas atividades.¹⁴ Assim, optou-se por discussão de casos clínicos e pela gamificação como formas alternativas para motivar a interação dos estudantes durante as sessões da LACM, tornando o processo de aprendizagem mais lúdico.

Essas estratégias adotadas pela LACM são descritas em outros estudos e reforçam a associação positiva entre as metodologias ativas e a melhora no desempenho acadêmico¹⁵, além de estar associada a uma maior satisfação do acadêmico de Medicina e o desenvolvimento do interesse na clínica médica.¹⁶

Assim, apesar das restrições impostas pelo COVID-19, a LA desenvolveu atividades didáticas e científicas, proporcionando o aprendizado e o desenvolvimento de seus membros¹³, principalmente quando houve a integração dos casos clínicos com as capacitações realizadas ao longo do semestre. A partir dessa aproximação, permitiu-se uma maior associação entre os conhecimentos médicos, viabilizando não só a compreensão da doença, mas também das alterações encontradas nos principais exames complementares. Dessa forma, o estudante conciliou informações entre as diversas áreas da Medicina necessárias para a sua futura atuação, suplementando o curso.⁸

Além disso, verificou-se um aprimoramento de hábitos favoráveis como a aproximação dos colegas, o desenvolvimento de habilidades pessoais (como a oratória) e a manutenção de uma rotina acadêmica, com diminuição do tempo ocioso^{13,17} e a possibilidade de minimizar fatores de riscos para sofrimento psíquico.¹⁸

Essa interação entre os estudantes acontecia desde as discussões dos casos clínicos até o momento das apresentações, estimulando o conhecimento e propagando experiências prévias. Essa estratégia configurou-se como mais uma medida para facilitar o aprendizado, sendo utilizada por diversos grupos, sobretudo diante desse cenário adverso resultante da pandemia.¹⁹

Conclusões

Frente às transformações acadêmicas impostas pelo distanciamento social vivenciado durante a pandemia de COVID-19 no Brasil, o ambiente virtual emergiu como uma alternativa, oferecendo ferramentas, como plataformas de videoconferência e redes sociais, que possibilitaram a construção do conhecimento científico. Ao dispor dessas ferramentas tecnológicas, a LACM não só estimulou o desenvolvimento do raciocínio clínico necessário para a atuação do médico generalista, como também impactou positivamente no bem-estar dos estudantes.

A experiência vivenciada pela LACM aponta para a necessidade de incentivar estas atividades extracurriculares como um instrumento de promoção e acolhimento da heterogeneidade presente dentro do curso de Medicina. Essa tem se mostrado como uma excelente forma de integrar precocemente o futuro médico ao seu ambiente profissional, permitindo uma melhor instrução durante o seu processo de aprendizagem.

Contribuições dos autores

Nascimento MCS participou da concepção e desenho do estudo, coleta, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica do texto e aprovação final do artigo. Passos MY e França NMA participaram na coleta, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica do texto e aprovação final do artigo. Avena KM participou do desenho do estudo, coleta, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica do texto e aprovação final do artigo.

Conflito de interesses

Os autores deste manuscrito declaram potencial conflito de interesses de natureza acadêmica (vínculo com a Liga Acadêmica descrita no relato de experiência) por parte de Nascimento MCS, Passos MC, França NMA. Entretanto, nenhum dos autores recebeu aporte financeiro e/ou material por parte desta para o desenvolvimento da presente pesquisa que resultou na preparação do artigo.

Referências

1. Wilder-Smith A, Freedman DO. Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. *J Travel Med.* 2020;27(2):taaa020. <https://doi.org/10.1093/jtm/taaa020>
2. Aquino EML, Silveira IH, Pescarini JM, Aquino R, Souza-Filho JA, Rocha AS, et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Cienc Saude Colet.* 2020;25(S1):2423-46. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>
3. Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020 (Brasil). Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. [Internet]. Diário Oficial União. 2020 jun. 17. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2020/07/Portaria-544-de-16-de-junho-de-2020.pdf>
4. Quintanilha LF, Avena KM, Magalhães LBNC, Andrade BB. Impacto da pandemia do SARS-COV-2 na educação médica: migração "compulsória" para o modelo remoto, uma visão preliminar de gestores da educação médica. *Inter J Health Educ.* 2021;5(1):119-25. <https://doi.org/10.17267/2594-7907ijhe.v5i1.3288>
5. Cunha LFF, Silva AS, Silva AP. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. *Revista Com Censo* [Internet]. 2020;7(3):27-37. Disponível em: <http://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>
6. Silva SA, Flores O. Ligas Acadêmicas no processo de formação dos estudantes. *Rev Bras Educ Med.* 2015;39(3):410-7. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>
7. Tavares AP, Ferreira RA, França EB, Fonseca Junior CA, Lopes GC, Dantas NGT, et al. O "Currículo Paralelo" dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. *Rev Bras Educ Med.* 2007;31(3):254-65. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022007000300008>

8. Torres AR, Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. *Interface*. 2008;12(27):713-20. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000400003>
9. Wang C, Pan R, Wan X, Tan Y, Xu L, Ho CS, et al. Immediate Psychological Responses and Associated Factors during the Initial Stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) Epidemic among the General Population in China. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(5):1729. <https://doi.org/10.3390/ijerph17051729>
10. Natividade MDS, Bernardes K, Pereira M, Miranda SS, Bertoldo J, Teixeira MG, et al. Distanciamento social e condições de vida na pandemia COVID-19 em Salvador-Bahia, Brasil. *Ciênc saúde coletiva*. 2020;25(9):3385-92. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.22142020>
11. Aleluia I, Mascarenhas AV, Brasil SL. Educação em tempos de transição. *Inter J Health Educ*. 2020;4(1):6-7. <https://doi.org/10.17267/2594-7907ijhe.v4i1.2853>
12. Grijpma JW, Croix A, Kleinvelde JH, Meeter M, Kusurkar RA. Appreciating small-group active learning: What do medical students want and why? A Q-methodology study. *Med Teach*. 2020;43(4):411-20. <https://doi.org/10.1080/0142159X.2020.1854705>
13. Ferreira DAV, Aranha RN, Souza MHFO. Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão. *Interagir*. 2011;16:47-51. <https://doi.org/10.12957/interag.2011.5334>
14. Gusso HL, Archer AB, Luiz FB, Sáhão FT, Luca GG, Henklain MHO, et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretriz à gestão universitária. *Educ Soc*. 2020;41:e238957. <https://doi.org/10.1590/es.238957>
15. Jung H, An J, Park KH. Analysis of satisfaction and academic achievement of medical students in a flipped class. *Korean J Med Educ*. 2018;30(2):101-7. <https://doi.org/10.3946/kjme.2018.85>
16. Chandrasinghe PC, Siriwardana RC, Kumarage SK, Munasinghe BNL, Weerasuriya A, Tillakaratne S, et al. A novel structure for online surgical undergraduate teaching during the COVID-19 pandemic. *BMC Med Educ*. 2020;20(1):324. <https://doi.org/10.1186/s12909-020-02236-9>
17. Santana ACDA. Ligas acadêmicas estudantis. O médico e a realidade. *Medicina*. 2012;45(1):96-8. <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v45i1p96-98>
18. Cardoso ACC, Barbosa LAO, Quintanilha LF, Avena KM. Prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de Medicina durante a pandemia de Covid-19. *Rev bras educ med*. 2022;46(1):e006. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210242>
19. Botelho NM, Ferreira IG, Souza LEA. Ligas acadêmicas de medicina: artigo de revisão. *Rev para med [Internet]*. 2013;27(4):85-8. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-712067>